



## AÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DO PANTANAL DIANTE DA CRISE DAS ÁGUAS

Solange Ikeda Castrillon

Departamento de Ciências Biológicas

Universidade do Estado de Mato Grosso

Pantanal está localizado no centro sul da América do Sul e abrange o Brasil, a Bolívia e o Paraguai, considerado Patrimônio Nacional pela Constituição Federal Brasileira (1988) e Reserva da Biosfera pela UNESCO (2000), possui áreas denominadas como Patrimônio da Humanidade - Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense pela UNESCO (2000) e três Sítios Ramsar - Parque Nacional do Pantanal (1992) a Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Sesc Pantanal (2003) e a RPPN Fazenda Rio Negro (2009). “O título de Sítio Ramsar confere às áreas úmidas prioridade na implementação de políticas governamentais e reconhecimento público, tanto por parte da sociedade nacional como por parte da comunidade internacional, o que contribui para fortalecer sua proteção.” O Pantanal vem sofrendo atualmente diversos impactos antrópicos, apesar de possuir sítios de interesse para conservação em nível nacional e internacional e um dos maiores reservatórios de água doce do mundo, com funções ecológicas e serviços ambientais ligados ao pulso de inundação, mitigação de grandes inundações e secas, influência nas chuvas, manutenção da biodiversidade, além de habitar na planície pantaneira, povos e comunidades tradicionais, reconhecidos pelo Decreto Presidencial do Brasil nº 6.040/2007. A degradação das áreas úmidas afeta negativamente seu funcionamento hidro ecológico, diminuindo a capacidade de fornecer os “serviços ambientais”, com conseqüente redução da biodiversidade. As comunidades pobres, que dependem diretamente da saúde ambiental para sua subsistência, são as mais afetadas. Propõe-se dialogar temas como expansão das atividades agropecuárias, com recente plantio de soja no Pantanal, desmatamento do planalto e nascentes, a proliferação de centenas de barragens para a geração de energia hidroelétrica (135 empreendimentos, sendo 44 atuais e 110, previstos) na região de planalto dos vários rios formadores do Pantanal. As conseqüências destes impactos podem afetar “as características ecológicas dos sítios Ramsar que devem ser mantidas obrigatoriamente, de modo a garantir suas funções e serviços ambientais.” Serão apresentados neste diálogo o levantamento de estratégias e ações existentes relacionadas à conservação do Pantanal, como exemplos de projetos recuperação e restauração ecológica na região, resultados do projeto sobre a percepção dos ribeirinhos sobre as hidrelétricas no Pantanal e o Plano de bacia do Alto Paraguai.